

- 1- "Na sociedade feudal, o vínculo humano característico foi o elo entre subordinado e chefe mais próximo. De escalão em escalão, os nós assim formados uniam, tal como se se tratasse de cadeias infinitamente ramificadas, os menores e os maiores. A própria terra só parecia ser uma riqueza tão preciosa por permitir obter 'homens', remunerando-os."

(Marc Bloch. *A sociedade feudal.*)

O texto descreve a

- a) hierarquia eclesiástica da Igreja Católica;
- b) hierarquia nas corporações de ofício;
- c) organização política das cidades medievais;
- d) relação de suserania e vassalagem;**
- e) relação de tipo comunitário dos camponeses.

2-



Arte medieval

Ao contrário do que geralmente pensa-se a idade média foi permeada de arte, marcada pelos (as)

- a) busca da perfeição estética e enfoque nos temas mitológicos foram características da arte medieval;
- b) grande influência da arte egípcia que a arte medieval recebeu;
- c) Pinturas rupestres que foram a principal característica da arte na Idade Média;
- d) quadros que buscavam expressar temas simples do cotidiano dos homens medievais;
- e) temas religiosos que predominaram na pintura, fruto da influência da Igreja Católica.

- 3- "(...) Resta enfim a inatividade sagrada: a vida terrestre do homem é uma prova que, em caso de sucesso, conduz à felicidade eterna"

Guy Antonetti

Era uma característica da religião medieval

- a) a liberdade religiosa típica do medievo incentivada pelos padres;
- b) abertura aos avanços científicos e manifestações culturais diversas;
- c) controle da produção cultural e grande influência sobre a vida espiritual;
- d) grande parte da população era composta por ateus;
- e) várias igrejas cristãs e protestantes atuando na Europa Medieval.

- 4- O feudalismo europeu foi resultante de uma lenta e complexa integração de estruturas sociais romanas com estruturas dos povos conhecidos como germanos, ocorrida entre os séculos V e IX. Uma das principais estruturas germânicas que compuseram o feudalismo foi

- a) a relação de fidelidade militar entre guerreiros e seu chefe;
- b) o burgo, cidade fortificada onde se concentravam atividades artesanais;
- c) o direito codificado, reunião simplificada de leis escritas;
- d) o grande latifúndio que tendia à autossuficiência econômica;
- e) o sistema de trabalho que vinculava o camponês à terra.

- 5- As relações servis de produção, vigentes na Alta Idade Média da Europa Ocidental, implicavam um vínculo desigual de obrigações entre senhor e servo. Apesar de vigorar um sistema social estanque e de classes estamentais, em que as pesadas obrigações do trabalhador adstrito à gleba eram previsíveis e inquestionáveis, algumas brechas de liberdade possíveis aos servos serviam para contrabalançar o poder dos senhores como

- a) a dependência econômica dos senhores relativa às taxas pagas pelos servos pelo uso dos equipamentos do feudo, as chamadas "banalidades";
- b) a elasticidade das práticas senhoriais de patronagem e proteção necessárias para aplacar os reclamos e as privações dos servos e de suas famílias;

- c) a existência de um laço religioso de obrigações sagradas entre senhor e servo, que impedia qualquer tipo de excesso da parte dos primeiros no caso de punições aos trabalhadores;
- d) a participação nas guerras, ao lado dos senhores, quando os servos atuavam como guerreiros vinculados aos senhores, e assim poderiam tomar parte na divisão das pilhagens;
- e) o cultivo ou as pastagens nas terras comunais, quando os camponeses, livres ou servos, trabalhavam em conjunto e realizavam festas de colheita com sentido religioso.

**6- TEXTO I**

"Capítulos do projeto de concórdia entre os camponeses da Catalunha e seus senhores. [...] VIII - que o senhor não possa dormir a primeira noite com a mulher do camponês: Pretendem alguns senhores que, quando o camponês toma a mulher, o senhor há de dormir a primeira noite com ela, e, em sinal de senhorio, a noite em que o camponês deva contrair núpcias, a mulher, estando deitada, vem o senhor, sobe à cama, passando sobre a dita mulher e como isso é infrutuoso para o senhor e uma grande humilhação para o camponês, um mau exemplo e uma ocasião para o mal, pedem e suplicam que isso seja totalmente abolido".

*PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. "História: textos e testemunhas". São Paulo: UNESP, 2000.*

Os documentos se referem às práticas do

- a) Mundo islâmico;
- b) catolicismo medieval;
- c) feudalismo europeu;
- d) germanismo bárbaro;
- e) helenismo grego.

**7-**



Servos medievais



Escravos egípcios

As relações sociais de produção feudais, diferenciam-se do escravismo pois

- a) a servidão feudal se definia pelo fato de o trabalhador pagar para trabalhar, sendo esta a principal diferença em relação ao escravo.
- b) na escravidão antiga, o trabalhador era propriedade do senhor e mercadoria a ser comprada e vendida, mas o servo medieval, embora não pudesse ser vendido, era propriedade do senhor feudal, transmitida por herança;
- c) o escravo antigo era protegido por leis que lhe garantiam a integridade e a sua autoridade sobre os filhos, enquanto os servos feudais não tinham direitos;
- d) o servo era adstrito à terra, da qual tinha a posse e pagava corveia em retribuição à proteção do senhor, enquanto o escravo antigo era uma propriedade deste;
- e) os servos eram os escravos da Idade Média feudal, cuja maior ou menor submissão ao senhor variava de região para região;

**8-** O feudalismo europeu foi resultante de uma lenta e complexa integração de estruturas sociais romanas com estruturas dos povos conhecidos como germanos, ocorrida entre os séculos V e IX. Uma das principais estruturas germânica que compuseram o feudalismo foi

- a) O grande latifúndio que tendia à autossuficiência econômica;
- b) sistema de trabalho que vinculava o camponês à terra;
- c) cidade fortificada onde se concentravam atividades artesanais;
- d) relação de fidelidade militar entre guerreiros e seu chefe;
- e) o direito codificado, reunião simplificada de leis escritas.

COLEGIOSANTAROSA



- 9-** A palavra servo vem de servus (latim), que significa "escravo". No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. (...) A condição servil era marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis.

(Luiz Koshiba, *História: origens, estruturas e processos*)

Os principais impostos e taxas que os servos deviam aos senhores feudais na Idade Média eram

- a) a formariagem (imposto pago ao senhor para casar-se), talha (metade da produção) e tustão de pedro (10% da produção ao senhor);
- b) corveia (trabalho de 3 a 4 dias nas terras do senhor feudal), talha (metade da produção) e banalidades (taxas pagas pela utilização do moinho e forno do senhor feudal);
- c) dízimo (10% da produção), imposto sobre o uso de armas dos cavaleiros e imposto e taxa pela circulação e uso de moedas;
- d) dízimo (10% da produção), corveia (trabalho de 3 a 4 dias nas terras do senhor feudal) e imposto sobre uso da água e esgoto;
- e) imposto sobre a venda e compra de todas as mercadorias, imposto sobre os animais abatidos, imposto sobre o nascimento de filhos.

- 10-** Esses homens não recebiam salário, mas trabalhavam em troca de moradia e proteção. Eles trabalhavam em terras que não eram suas, mas de um proprietário que exigia parte da produção. Ali viviam até a morte, nunca podendo abandonar seu trabalho. Porém, eles não poderiam ser negociados ou expulsos da propriedade.

A Idade média europeia foi marcada por relações sociais no qual

- a) a servidão significou um retorno da escravidão antiga greco-romana;
- b) a vassalagem foi o resultado da influência muçulmana na Europa medieval;
- c) o contrato de suserania e vassalagem era aberto a todos os indivíduos;
- d) o suserano excluía o vassalo do seu sistema econômico de produção;
- e) o vassalo oferecia ao senhor, ou suserano, fidelidade e trabalho.

COLEGIOSANTAROSA

#### GABARITO

1- D	2- E	3- C	4- A	5- E
6- C	7- D	8- D	9-	10- E

